

Mais de 35% dos brasileiros se endividaram

De acordo com um levantamento realizado pela Mobills, startup de gestão de finanças pessoais, em maio, foi registrado um alto número de pessoas endividadas

Levantamento ouviu 1.215 usuários do aplicativo. Destes, 40,2% declararam que já tinham dívidas em atraso antes da pandemia do novo Coronavírus e 12,7% adquiriram dívidas entre março e abril deste ano em decorrência da crise na economia.

Os principais motivos que levaram até essa situação foram diminuição da renda familiar (35,5%) e falta de controle dos gastos (34,5%). A startup também perguntou aos usuários se pretendiam negociar as contas em atraso, 30,7% disseram que pretendem fazer isso, enquanto 38,3% já tomaram essa atitude e renegociaram as dívidas.

O CEO e fundador da startup, Carlos Terceiro, explica que o momento demonstra a importância de cuidar das



O momento demonstra a importância de cuidar das finanças pessoais.

finanças pessoais, já que o número de inadimplentes deve crescer ainda mais nos próximos meses. “Quem tem uma reserva de emergência, provavelmente terá que recorrer ao uso dessa verba. Mas mesmo quem não tem e nunca se preocupou em planejar o orçamento deve aproveitar o momento para

fazer isso. Com organização e tomando algumas atitudes, é possível diminuir os prejuízos financeiros da pandemia”, explica.

“Baseado na renda, é necessário analisar as despesas e gastos para entender quais poderão ser reduzidos. Alguns gastos como saídas para lazer não ocorrerão neste

período, porém, os gastos fixos, como água, energia e gás, tendem a aumentar no período. Por isso, é importante balancear as contas para que as finanças não fujam totalmente do controle”, diz Carlos.

Segundo Luiz Henrique Garcia, CEO da QuiteJá, plataforma digital de renegociação de dívidas, o momento de incertezas pela qual o mundo passa requer mais atenção e cuidados redobrados ao efetuar qualquer tipo de compra. “O ideal é fazer uma economia de recursos para tentar efetuar a compra pagando à vista. Se não tiver jeito, negociar uma entrada do valor para abater o restante dentro do seu orçamento, evitando assim ficar no vermelho”.

Fonte e mais informações: (www.mobills.com.br).

PIB brasileiro pode ter queda de 10% no ano

O Centro de Macroeconomia Aplicada da Economia da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EESP) acaba de divulgar um estudo sobre o PIB brasileiro. Segundo o levantamento, a queda do PIB deve ser de cerca de -10,0% neste ano. No segundo trimestre de 2020 ante o primeiro trimestre a queda será de -8,4% na série com ajuste sazonal.

Em relação à retomada do crescimento econômico do país, a recuperação do PIB deve iniciar-se apenas no primeiro trimestre de 2021. O cenário apresentado no trabalho é mais pessimista que os cenários do Boletim Focus do Banco Central. Estas sugerem que a recuperação pode iniciar-se ainda este ano. Veja todo o estudo no link: (<http://bit.ly/NCEMAP-45>).

Valor da produção agropecuária é recorde desde 1989

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 2020, de acordo com dados atualizados em maio, está estimado em R\$ 703,8 bilhões, 8,5% acima do obtido em 2019 (R\$ 648,4 bilhões). O valor é recorde desde que iniciou a série histórica, em 1989. As lavouras tiveram alta de 11%, com R\$ 469,8 bilhões, e a pecuária obteve R\$ 234 bilhões, acréscimo de 3,9% do observado no ano passado. A alta do Dólar em relação ao Real colocou os preços domésticos em patamares elevados.

“A safra recorde de grãos estimada em 250,5 milhões de toneladas, os preços agrícolas e o desempenho favorável de algumas lavouras, como o café e a cana-de-açúcar, foram decisivos nos valores obtidos do VBP”, analisa José Garcia Gasques, coordenador-geral de Avaliação de Políticas e Informação da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura. Os preços do milho (19,7%), soja (11,8%) e o café arábica



O Valor Bruto da Produção Agropecuária é um indicador de desempenho da agropecuária.

(20,4%) apresentam fortes elevações em relação ao ano passado.

Segundo a Conab, as exportações acumuladas de soja, de janeiro a maio, chegaram a 48 milhões de toneladas, um recorde para o período.

O mercado internacional tem refletido também na pecuária, cujos preços de carnes bovina e suína têm tido elevação em relação ao ano passado. Outros produtos, como laranja, arroz, feijão, tomate e trigo, experimentam aumentos de preços nesse período, porém a fonte dessas altas está ligada ao mercado interno.

Três produtos (café, milho e soja) representam 57,8% do VBP das lavouras.

Um grupo reduzido de produtos está com desempenho pouco favorável, com destaque para banana, batata-inglesa, uva, carne de frango e leite. Entre estes, o leite é o único que tem sido mencionado como um dos que está sendo afetado pela pandemia. O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) é um indicador de desempenho da agropecuária. É considerado também um indicador do faturamento. Fonte: Redação AI/SI.

A nova realidade da compra e venda de imóveis

André Zukerman (*)

Não é novidade para ninguém que a pandemia da COVID-19 transformou o mundo como um todo, promovendo novos hábitos e ignorando outros

A sociedade dificilmente será a mesma no futuro – e isso tem provocado preocupações em diversos setores da economia. No caso do mercado imobiliário, algumas tendências já começam a ser observadas não só pelas empresas que atuam na área, mas pelos próprios consumidores. A partir de agora, é preciso oferecer oportunidades adequadas a este novo perfil, com agilidade no momento da busca e diversidade de ofertas.

Antes, é preciso voltar ao período pré-COVID-19 e entender um fenômeno global que acontecia com o mercado imobiliário como um todo. Havia maior busca por imóveis menores e bem localizados, com maior proximidade a centros comerciais ou até mesmo ao local de trabalho do proprietário, sendo um dos fatores principais da busca, a fácil mobilidade no local e opções para locar, uma vez que a casa própria (assim como o automóvel) não eram questões tão relevantes aos jovens adultos.

Claro que para muita gente, isto continua sendo uma realidade, mas mesmo com o déficit habitacional e fator cultural brasileiro a favor da propriedade, o país acompanhava esse movimento. A questão é que, com a pandemia do novo Coronavírus, observa-se uma mudança de pensamento e de postura no mercado para muitas outras pessoas, que certamente vai movimentar bastante a procura por imóveis.

O home office tende a ser o grande vetor dessa transformação, uma vez que esse regime de trabalho tende a se fortalecer por trazer economia de espaço e de dinheiro às empresas e de tempo às pessoas. Dessa forma, casas e apartamentos em

regiões mais afastadas, com diferentes atributos (espaço em vez de localização), passam a ter a preferência dos consumidores.

Além disso, é importante ressaltar que a necessidade de ter uma casa própria ficou mais evidente com o isolamento social. Com a residência sendo o lugar em que a família convive, trabalha e se diverte, ser proprietário do imóvel não só se torna uma segurança patrimonial, mas amplia as possibilidades do dia a dia.

Passa a ser mais vantajoso investir em pequenas reformas, por exemplo, e adaptar o imóvel à nova realidade, buscando o melhor conforto tanto na hora de trabalhar quanto nos momentos para descansar. Embora com menor quantidade de ofertas como o mercado tradicional, mas com muito mais vantagens de preço, os leilões on-line são uma excelente oportunidade para aqueles que buscam um novo lar e querem aproveitar esse movimento de “redescoberta” do imóvel.

Nessa modalidade, é possível encontrar propriedades com diversas especificidades e perfis (metragem, cômodos e áreas privadas para lazer), em diferentes regiões e localidades, com um preço vantajoso e processo totalmente on-line, respeitando as regras de isolamento social durante a pandemia. Pela internet, é possível se cadastrar, obter todas as informações no edital do imóvel, se habilitar e dar lances no lote escolhido.

O momento ainda é de grande preocupação com a pandemia da COVID-19. Mesmo assim, aos poucos, empresas e sociedade civil conseguem vislumbrar tendências e hábitos que marcarão o “novo normal”. Para o mercado imobiliário, o que era importante antes pode se tornar irrelevante.

A meta tende a se tornar conforto e comodidade para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

(*) É CEO da Zukerman Leilões, empresa referência em leilões imobiliários (zukerman@nbpress.com).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Pescador Amador

Os pescadores amadores já podem fazer seu registro on-line, por meio do portal de serviços Gov.BR. A digitalização do serviço traz vários benefícios aos pescadores amadores, como agilidade no pagamento da GRU, que poderá ser por débito automático pelo Banco do Brasil, com liberação da Carteira Definitiva de forma mais rápida. A carteira virá com QRcode, o que facilitará a fiscalização. Para fazer o registro on-line, é preciso acessar o site: (www.gov.br/pt-br/temas/solicitar-registro-de-pescador-amador). As taxas anuais variam de R\$ 20 a R\$ 60, dependendo da categoria. Homens acima de 65 anos e mulheres acima de 60 anos são isentos de pagamento.

B – Data Center

A Ascenty, empresa líder no mercado de data centers na América Latina, anuncia o início das operações do terceiro data center em São Paulo. A infraestrutura tem um investimento de R\$ 150 milhões em 3.000 m² de área construída e 4 MW de energia. Com essa instalação, a Ascenty contabiliza 22 data centers próprios no Brasil, Chile e México, sendo 15 em operação e sete em construção. A companhia mais que dobrou suas operações desde 2018, quando tinha oito unidades instaladas em território nacional. Este será destinado a atender clientes do varejo e operadoras de telecomunicações, em linha com a estratégia de ampliar a participação de médias e grandes empresas do segmento. Mais informações: (www.ascenty.com).

C – Online da Moda

O comércio eletrônico de moda cresceu 95% durante a pandemia, segundo pesquisa realizada pela consultoria Conversion. O estudo analisou as 50 principais lojas online do Brasil. Em maio, o crescimento da audiência dessas lojas foi de 51% em relação a fevereiro, mês anterior ao início do isolamento social devido ao Coronavírus. Outros setores que cresceram, de acordo com a pesquisa, foram Eletrônicos (136,7%), Casa e Móveis (85,3%) e Cosméticos (40,8%). De acordo com Felipe Dellacqua, sócio da VTEX, o aumento da população em casa aumentou a ansiedade das pessoas e, por consequência, o aumento do consumo por impulso. Saiba mais: (www.vtex.com).

D – Indústria Moveleira

A Movelpar, a maior feira moveleira de 2021 e que acontece de 25 a 28 de janeiro no Expoara, em Araçatuba/PR, se prepara para ser um evento totalmente voltado aos negócios que irão espelhar as novas necessidades de consumo do brasileiro, baseadas na resignificação dos ambientes residencial e corporativo pós isolamento social. O evento ampliou os segmentos expositivos abrangendo, além do mobiliário, produtos de eletro e de decoração. Um dos focos é servir de cenário para a apresentação das soluções da indústria para as demandas dos consumidores criadas com o isolamento social. Saiba mais em: (<https://movelpar.com.br>).

E – Regiões Turísticas

A Elo começa a segunda fase do projeto Elo do Bem. A iniciativa entrega cestas básicas em cartões pré-pagos para famílias cuja principal fonte de renda é o turismo, interrompido por conta das atuais medidas de restrição. A participação da sociedade é essencial para ajudar 11 mil famílias, por meio de doações no site (doare.net/elodobem). Na primeira fase, mais de 5,5 mil famílias foram atendidas em Porto de Galinhas, Península de Maratú, Jericoacoara, Pirenópolis, Chapada Diamantina, Morro de São Paulo e Pipa. A ação é parte do programa Elo Destinos, que investe em manutenções e melhorias em destinos turísticos, já tendo contribuído com mais de R\$ 20 milhões.

F – Roteiro Feminino

O Prêmio Cabiria acaba de anunciar a abertura das inscrições de sua próxima edição, através do site (www.cabiria.com.br). O quinto ano da iniciativa, destinada a celebrar e incentivar o protagonismo de mulheres no audiovisual, traz novidades como a criação da categoria “piloto de série documental”, além das já existentes: “longa de ficção”, “argumento infantojuvenil de longa de ficção” e “piloto de série de ficção”. Os roteiros e argumentos inscritos precisam ser de autoria feminina ou escritos em coautoria com roteiristas mulheres. Além disso, as narrativas devem contar com ao menos uma protagonista feminina. A temática é livre.

G – Troca de Carro

Segundo levantamento exclusivo da Auto Avaliar, plataforma de comercialização de seminovos e usados no País, o interesse dos consumidores brasileiros em trocar de carro chegou a dobrar entre abril e maio. Os consumidores submeteram para avaliação das concessionárias mais de 97 mil carros ofertados na troca por outro modelo neste mês de maio, um crescimento de 102% em relação a abril, com 48 mil avaliações realizadas. Para JR Caporal, CEO da Auto Avaliar, “com a queda na atividade econômica, os preços dos automóveis foram puxados para baixo, o que tem se tornado um atrativo a mais para os consumidores neste momento.

H – Fomento na Economia

Realizado pela Associação Brasileira de Desenvolvimento e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, com apoio da Organização das Cooperativas Brasileiras, o Prêmio ABDE-BID de Artigos 2020 está com inscrições abertas até o dia 28 de agosto. Podem participar membros de universidades e de organismos de pesquisa, e funcionários das instituições do Sistema Nacional de Fomento. A ideia é unir diferentes setores em prol do desenvolvimento. Entre as Categorias: Desenvolvimento em debate; Especial Covid-19 e; Cooperativismo de Crédito. Inscrições e mais informações: (www.abde.org.br) ou (premio@abde.org.br).

I – Design Calçadista

A Killing S/A Tintas e Adesivos está adaptando o Prêmio Acesso - 3º Desafio Kisafix de Design Calçadista, tornando possível a sua continuação em meio aos desafios do momento atual. O objetivo, além do respeito e consideração aos inscritos, é seguir inspirando e fomentando o avanço do design calçadista brasileiro, em um momento de reinvenção e transformação das relações de trabalho e de desenvolvimento. Para isso, a data da segunda etapa do concurso, a entrega dos protótipos, foi prorrogada para 31 de julho. O anúncio do vencedor também ocorrerá de forma diferente, será divulgado no site (Kisafix.com/acesso), até o dia 18 de setembro.

J – Mercado do Futuro

O Brain, centro de inovação e negócios digitais do Grupo Algar, está com inscrições abertas para o Brain Summer Job. Seguindo o modelo americano de estágio de férias, ele tem duração de 60 dias e busca talentos interessados em uma experiência prática de aprendizado com negócios, métodos e tecnologias enquanto ainda estão na universidade. Os estudantes serão desafiados a entender um problema, definir uma solução, prototipar e validar a proposta desenvolvida – tudo a distância. Após, cada participante será direcionado para um squad, permanecendo por dois meses, com acompanhamento de mentores de negócio, métodos e de tecnologias, assim como feedbacks semanais. Inscrições até o próximo dia 21, em: (<https://brain.gupy.io/>).